

## Por mais encontros entre a gestão editorial e institucional: reflexões sobre a Revista Enfermagem UERJ

*For more encounters between editorial and institutional management: reflections on Revista Enfermagem UERJ*

*Por más encuentros entre la gestión editorial y la institucional: reflexiones sobre la Revista Enfermagem UERJ*

Luiza Mara Correia<sup>1</sup> , Ricardo de Mattos Russo Rafael<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil

Representando um dos mais importantes canais de disseminação da produção intelectual de pesquisadores, os periódicos científicos de acesso aberto têm apresentado crescente ampliação e amadurecimento no contexto brasileiro<sup>1</sup>. Por meio de um sério e rigoroso processo de editoração, incluindo a avaliação por pares e políticas cada vez mais transparentes, esses espaços acadêmicos são palco para as necessárias e saudáveis disputas teórico-conceituais e teórico-metodológicas que englobam objetos contemporâneos de investigações científicas. Consequentemente, contribuem para o desenvolvimento da ciência e dos próprios leitores.

Em sua essência, cada manuscrito publicado tem o potencial de estreitar a relação entre o conhecimento publicado e a ativação de subsunções dos leitores, catalisando, assim, possíveis transformações da vida cotidiana a partir de conexões entre o saber teórico publicado e a experiência individual e concreta de quem o lê. Consequentemente, esse contínuo movimento reflexivo, paulatinamente, tende a produzir alargamentos nas fronteiras do conhecimento instituído, impulsionando novas teorias, estimulando a criatividade humana, instigando a solução de problemas e, especialmente, produzindo perguntas que merecerão novas investigações. Assim, essa cadeia de produção de conhecimento se faz sempre perene.

Por conseguinte, ao tomar como referência que o processo de editoração exerce um mecanismo intelectual de modo prospectivo e não necessariamente imediato, acredita-se que cada manuscrito possa influenciar a mudança de práticas e comportamentos sobre questões prementes na sociedade. Assim, defende-se a necessidade que as instituições assumam um papel político-institucional mais central acerca dos seus periódicos. Em outras palavras, tal como as instituições de ensino e pesquisa tem como inegociáveis a necessidade de prover e manter um grau de excelência das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, elas também devem comprometer-se com a manutenção da excelência na divulgação científica. Nessa toada, as responsabilidades e compromissos sobre o periódico se deslocam da exclusividade da gestão editorial para que sejam compartilhadas e também assumidas como funções da gestão institucional da entidade mantenedora.

Na esfera acadêmica (senso *stricto*), as demandas contemporâneas se tornam cada vez mais complexas em face das novas exigências das bases indexadoras; das boas práticas editoriais com ênfase na ética em pesquisa e em seus formatos de divulgação; no processo avaliativo idôneo e por pares com notório saber acadêmico e prático na área de avaliação; nos desafios de encontrar pares que possam realizar o necessário e sério escrutínio dos textos com vistas a validação do seu conteúdo e, sobretudo, com movimentos de agregação de valor aos manuscritos; entre tantos outros aspectos desafiadores da vida editorial. Na esfera da gestão, aspecto que defendemos ser compartilhado com a entidade mantenedora, os desafios atuais também não são poucos. Em um contexto recente de desfinanciamento da ciência, de crescentes movimentos negacionistas que questionam o saber acadêmico e, sobretudo, de deflagrados ataques à coisa pública<sup>1,2</sup>; tomar como referência um projeto ético-político que considere que o periódico não é apenas mais um elemento da instituição, mas parte integrante dela, parece sedimentar bases para atravessar este momento.

Embora urgente, também não está na ordem do trivial assumir que o processo de divulgação da ciência tem passado por um movimento de produtivismo, onde a quantidade de manuscritos publicados por um autor tem sido condição de reconhecimento, prestígio e inclusive de melhores condições de obtenção de fomentos para novas pesquisas<sup>3</sup>. Este movimento parece auxiliar o crescimento de periódicos predatórios e de grupos editoriais do mercado internacional, impulsionando o lucro das grandes corporações, imputando importantes riscos aos periódicos

Estudo realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq), na forma de uma bolsa de produtividade em pesquisa nível 2 - Processo no. 312056/2022-2.

Autor correspondente: Ricardo de Mattos Russo Rafael. Email: [prof.ricardomattos@gmail.com](mailto:prof.ricardomattos@gmail.com)

Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch

mantidos por instituições públicas brasileiras e, conseqüentemente, aprofundando as assimetrias entre os pesquisadores. Assim, observada a necessária independência da gestão científica, o alinhamento da gestão institucional da entidade mantenedora e do periódico parece caminhar para um potente lugar de defesa da ciência no contexto brasileiro, além de assegurar o devido compromisso com os autores que no periódico divulgam sua produção intelectual.

Sob essas bases ético-políticas, a gestão 2020-2024 da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), passou a compreender o seu periódico como parte indissociável da instituição. Mais que a sua representação nomeada no título do periódico, a Revista Enfermagem UERJ passou a ser interpretada, de modo inegociável, como sendo efetivamente da Faculdade de Enfermagem UERJ. Em termos práticos, isso significa dizer que a Faculdade, sempre em diálogo com a gestão editorial, assumiu compromissos de: fomentar processos de indexação em novas e já estabelecidas bases; de assumir parte dos custos do fluxo editorial; de assegurar e reconhecer a importante presença de docentes-pesquisadores no periódico, garantindo a carga horária dedicada a este trabalho; estimular a incorporação de novos docentes-pesquisadores; entre tantas outras iniciativas. Destaque para o encontro e a incorporação de diferentes gerações de docentes-pesquisadores como uma forma de manter a missão institucional da Revista Enfermagem UERJ sem jamais perder de vista a história de suas três décadas de existência.

Por fim, sob a referência que estes compromissos se renovam na gestão 2024-2028 da Faculdade de Enfermagem, entende-se que estamos diante de em um processo cada vez mais enraizado, onde o crescimento progressivo deste nosso periódico será um caminho sem volta. Assim, a Revista Enfermagem UERJ, da Faculdade de Enfermagem da UERJ, sempre estará em defesa da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.

## REFERÊNCIAS

1. Garcia LP, Boing AF. Desafios para a sustentabilidade dos periódicos científicos brasileiros e do Programa SciELO. *Cien Saude Colet.* 2021 [cited 2024 Mar 10]; 26(suppl 3):5183–6. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.10652021>.
2. Guimarães CC. Scientific denialism: from epistemological debate to class struggle. *Trab. educ. saúde.* 2022 [cited 2024 Mar 10]; 20:e00628185. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs628>.
3. Bianchetti L, Zuin AAS, Ferraz O. Publique, apareça ou pereça: produtivismo acadêmico, pesquisa administrativa e plágio nos tempos da cultura digital. Bahia: EDUFBA; 2018.

## Contribuições dos autores

Concepção, L.M.C. e R.M.R.R.; Metodologia, L.M.C. e R.M.R.R.; Análise Formal, L.M.C. e R.M.R.R.; Obtenção de recursos, L.M.C. e R.M.R.R.; Redação – Original Preparação de Rascunhos, L.M.C. e R.M.R.R.; Redação – Revisão e Edição, L.M.C. e R.M.R.R.; Visualização, L.M.C. e R.M.R.R.; Administração do Projeto, L.M.C. e R.M.R.R.; Aquisição de Financiamento, R.M.R.R. Todos os autores realizaram a leitura e concordaram com a versão publicada do manuscrito.